



DEPOIMENTOS. Linha de investigação mais forte para o caso envolve a possibilidade de estupro

Delegado tem suspeito de assassinar Sibebe

LUANA MARTTINA*
ESTAGIÁRIA

O delegado Gilson Rêgo, responsável pela investigação sobre o desaparecimento e morte de Sibebe Ferreira dos Santos, de oito anos, informou que há um suspeito para o crime. Durante o dia de ontem, o delegado ouviu depoimentos de testemunhas.

“Surgiram fatos novos na investigação que nos levaram até um suspeito, cuja identidade não será revelada até que consigamos os indícios que comprovem a participação dele no caso”, explicou o delegado.

Gilson Rêgo confirmou que a linha de investigação mais forte para o caso é a tese de estupro. “O que

questionei junto ao IML foi a possibilidade de saber se a Sibebe sofreu estupro antes de ser morta, por meio da coleta de material biológico deixado no canal vaginal da menina”.

Durante o dia de ontem, o titular da delegacia de Pilar ouviu três testemunhas sobre o caso. Também informou que deverá pedir a prorrogação do prazo para concluir o inquérito policial.

Segundo a assessoria de comunicação da Perícia Oficial, o diretor do Instituto Médico Legal de Maceió, Luiz Mansur, recebeu, na tarde de ontem, o resultado do exame de DNA da ossada humana encontrada em um canal, em Pilar. O laudo comprova que a amostra reti-

rada da ossada é compatível com o material recolhido de Sueli Ferreira dos Santos, mãe da garota. O exame foi realizado pelo Laboratório de DNA Forense da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

O resultado do exame será entregue ao perito médico-legal, dr. Jânio Macário, que emitirá o laudo cadavérico junto com a declaração de óbito, para que o corpo seja liberado. A delegacia responsável pela investigação do caso também receberá a cópia dos exames.

Não há previsão para a liberação dos restos mortais da menina. Isso só acontecerá depois que os procedimentos legais forem realizados. ●

* Sob supervisão da editoria de Cidades.